



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - LICENCIATURA

**Componente curricular:** Tendências na Educação Matemática

**Fase:** 5ª Fase

**Turma:** 13566

**Ano/semestre:** 2016/1

**Número de créditos:** 4 cr. Teóricos

**Carga horária – Hora aula:** 72

**Carga horária – Hora relógio:** 60

**Professor:** Nilce Fátima Scheffer

**Atendimento ao Aluno:** Quarta-feira 16h às 18h no campus definitivo

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, nas diversas modalidades de ensino, propiciando conhecimentos e vivências que permitam tomar consciência do papel social do professor, participar ativamente das transformações da realidade contemporânea, promover uma prática docente qualificada e desempenhar atividades acadêmicas em nível de graduação, seja em Matemática, Educação Matemática ou áreas afins.

### 3. EMENTA

Tendências em Educação Matemática. As Tendências em Educação Matemática e a formação do professor de Matemática. Tendências e o currículo escolar: diretrizes políticas e pedagógicas. As tendências na pesquisa em Educação Matemática.

### 4. OBJETIVOS

#### GERAL

Propiciar ao acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática o conhecimento das diferentes Tendências em Educação Matemática, considerando a iniciação na pesquisa, fundamentação e desenvolvimento de concepções e habilidades que constituem uma nova postura pedagógica que se volte também à pesquisa em Educação Matemática.

#### ESPECÍFICOS

1- Construir um referencial a respeito das Tendências em Educação Matemática que podem influenciar diretamente o processo de ensino e de aprendizagem da Matemática.

2- Refletir sobre as diferentes Tendências em Educação Matemática e suas influências no percurso da Pesquisa em Educação Matemática no país.

3- Contextualizar discussões quanto a relações existentes entre prática e teoria que emergem na docência e na pesquisa realizada na área de Educação Matemática.

*Nilce*

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
02/03	Apresentação do Plano Reflexão sobre a História da Educação Matemática no Brasil
09/03	Discussão a respeito das diferentes Tendências em Educação Matemática no Brasil.
16/03	Discussão a respeito das diferentes Tendências em Educação Matemática no Brasil.- Resolução de Problemas questões Curriculares.
23/03	Discussão a respeito das diferentes Tendências em Educação Matemática no Brasil. - A História da Matemática questões Curriculares.
30/03	Discussão a respeito das diferentes Tendências em Educação Matemática no Brasil. - TIC no Ensino de Matemática questões Curriculares.
06/04	<i>A pesquisa em História da Matemática e suas relações com a Educação Matemática,</i>
13/04	<i>Etnomatemática: um programa</i>
20/04	Filosofia da Educação Matemática: algumas ressignificações e uma proposta de pesquisa
27/04	Formação de professores de Matemática sob a perspectiva do desenvolvimento profissional
04/05	Educação matemática indígena: a constituição do ser entre os saberes e fazeres <b>Trabalho Avaliativo I</b>
11/05	<i>Novas reflexões sobre o Ensino-aprendizagem da Matemática através da resolução de problemas</i>
18/05	Novos Atores, novos cenários: discutindo a inserção dos computadores na profissão docente
25/05	Modelagem Matemática: Uma alternativa para o Ensino-Aprendizagem da Matemática no meio rural
01/06	Preparação das Oficinas relativas as diferentes tendências
08/06	Preparação das Oficinas relativas as diferentes tendências
15/06	Socialização das Oficinas
22/06	Socialização das Oficinas
29/06	Socialização das Resenhas <b>Trabalho Avaliativo II</b>

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, trabalhos de leitura, discussão, reflexão e socialização na forma de Seminários em grupos, atividades teórico/práticas, considerando as diferentes Tendências, o Currículo e a Construção da Linguagem Matemática e de conceitos da Educação Básica.

*Ates.*

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação seguirá as normas gerais estabelecidas pela UFFS. Serão realizados no mínimo, dois Trabalhos Avaliativos no semestre, sob a forma de provas e testes escritos, trabalhos e exercícios. Também será avaliada a participação e desempenho do aluno em todas as atividades desenvolvidas na disciplina, apresentação de Seminários, Oficinas e resenha de um livro. Estará aprovado na disciplina, o aluno que obtiver nota, com média final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%.

### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

O aluno que não obtiver média para aprovação no final do semestre a partir dos trabalhos avaliativos, seminários, terá a oportunidade de fazer uma prova de recuperação cumulativa de todo o conteúdo no último dia de aula.

## 8. REFERÊNCIAS

### BÁSICA

- ABRANTES, Â. A.; MARTINS, L. M. Relações entre conteúdo de ensino e processos de pensamento. Revista eletrônica Educação e Marxismo, v. 1, n. 1, Faculdade de Ciências/UNESP Bauru. julho/dezembro 2006. Disponível em: Acesso em: 24 jan. 2008.
- BARBOSA, J. C.; CALDEIRA, A. D.; ARAÚJO, J. L. (Orgs.). Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira: pesquisas e práticas educacionais. Recife: SBEM, 2007.
- BICUDO, M. A. V.; GARNICA, V. M. Filosofia da Educação Matemática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. de C. Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.
- BORBA, M. de C.; PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 4. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- BORBA, M. de C. Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática. Belo Horizonte: Autentica. 2006.
- CONTRERAS, L. C.; CARRILLO, J. Diversas concepciones sobre resolución de problemas en el aula. Educación Matemática, v.10, n.1, p. 26-37, 1998.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- \_\_\_\_\_. Educação Matemática: da teoria à prática. 10. ed. Campinas: Papyrus, 1996.
- FALCÃO, J. T. da R. Psicologia da Educação Matemática. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- GRANDO, R. C. O conhecimento matemático e o uso de jogos em sala de aula. 2000. Tese. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2000.
- KILPATRICK, J. Fincando estacas: uma tentativa de demarcar a educação matemática como campo profissional e científico. Zetetiké, v. 4, n. 5, p. 99-120, jan./jun. 1996.
- KRULIK, S.; REYS, R. E. (Orgs). A resolução de problemas na Matemática escolar. Tradução de Hygino H. Domingues e Olga Corbo. São Paulo: Atual, 1997.
- MIGUEL, A.; MIORIM, Â. M. História na Educação Matemática. Autêntica. Belo Horizonte. 2004.
- MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. A Formação Matemática do Professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- MOURA, C. A.; CARVALHO, L. M.; CURY, H. N. História e Tecnologia no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 2 v.
- POLYA, G. A Arte de Resolver Problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.
- SKOVSMOSE, O. Educação Matemática Crítica: a questão da democracia. Campinas: Papyrus, 2001.

*Atiles*

## COMPLEMENTAR

BARBOSA, J. C.; CALDEIRA, A. D.; ARAÚJO, J. L. (Orgs.). Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira: pesquisas e práticas educacionais. Recife: SBEM, 2007.

BORBA, M. de C.; MALHEIROS, A. P. dos S.; ZULATTO, R. B. A. Educação a Distância Online. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

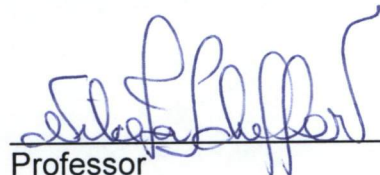
KENSKI, V. M. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

KNIJNIK, G. Exclusão e Resistência: Educação Matemática e Legitimidade Cultural. Porto Alegre: Artmed, 1996.

MIGUEL, A. Três Estudos sobre História e Educação Matemática. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação – UNICAMP, Campinas, 1993.

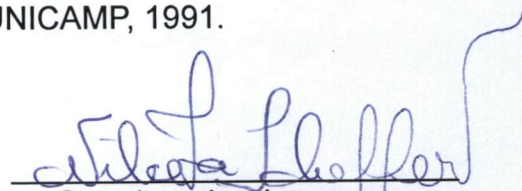
ONUICH, L. dela R.; ALLEVATO, N. S. G. Novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho (Org). Educação Matemática: pesquisa em movimento. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2005. p. 213-231.

SEBASTIANI F., E. Etnomatemática. Campinas: IMECC/ UNICAMP, 1991.



---

Professor



---

Coordenador do curso  
Prof. Dr. Nilce Fátima Schenker  
SIAPE nº. 2065903  
Coordenadora do Curso de Matemática  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó-SC